



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE SANTANA DO IPANEMA-AL

Janaí da Conceição Silva
Universidade Estadual de Alagoas
Janai_s@hotmail.com

Givaldo Amoroso da Silva / UNEAL
Givaldoamor26@hotmail.com

Edja Araújo da Silva / UNEAL
Edjaaraujo.25@hotmail.com

Ida Vanderlei Tenório / UNEAL
Ida_tenorio@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O professor de Biologia atualmente encontra muitos desafios, pois, precisa acompanhar os avanços tecnológicos e científicos presentes no cotidiano dos alunos e assim, a ausência da utilização de recursos didáticos como laboratório e os audiovisuais influenciam no aprendizado dos alunos no ensino de biologia. Visto que, no âmbito escolar, o professor como principal mediador da aprendizagem e da relação com os alunos necessita de apoio para desenvolver seu trabalho e estar preparado para fornecer os conhecimentos necessários exigidos em relação ao conteúdo acadêmico pré-estabelecido (ESCOLANO, MARQUES, BRITO).

A utilização de laboratório e audiovisuais pode tornar o aprendizado mais atraente e dinâmico para os alunos que não tem estímulos para frequentarem as aulas.

O objetivo deste trabalho foi mostrar a importância do laboratório de Biologia e equipamentos audiovisuais como recursos que ajudam aos alunos a construir seus conhecimentos através de aulas que relacionam teoria e prática.

MATERIAL E MÉTODO

O presente artigo refere-se a uma pesquisa com 62 alunos do ensino médio, em uma escola pública estadual, localizada na cidade de Santana do Ipanema – AL, no sertão do estado de Alagoas.



A pesquisa é cunho quantitativo e foi trabalhado com turmas de 1º ano do ensino médio, como coleta de dados foi utilizada entrevista semiestruturada com professores de Biologia (1, 2 e 3)¹, onde as entrevistas foram feitas a partir de um questionário com 6 perguntas semiaberta. As turmas são de 1º ano e foram selecionadas por sorteio.

No primeiro encontro em sala de aula foi conceituado e mostrado alguns dos principais recursos didáticos para os alunos/professor através do datashow e mais adiante foi realizada a explanação do conteúdo intitulado “A célula”. Posteriormente, o encontro foi no laboratório de Biologia para realização da aula prática no intuito de observar a células da epiderme da cebola e também a observação de células humanas em esfregaço de mucosa bucal. E antes de iniciar a aula foi assistido o vídeo onde detalhava cada organela da célula e como manusear o microscópio.

Por fim, aplicação de questionário para os alunos após a explanação do conteúdo expositivo/prático.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Todos os professores da pesquisa possuem formação superior em Ciências Biológicas e lecionam nas disciplinas habilitados. Na entrevista com os mesmo, em resposta à pergunta sobre: *o que você leva em consideração ao elaborar uma estratégia de ensino?* Obtivemos na resposta do professor 1, que levaria em consideração os objetivos e a realidade escolar. E os professores 2 e 3 responderam que elaboravam de acordo com a turma e que também levavam em consideração também as dificuldades dos alunos.

E quando perguntado se *julgavam inovadoras as estratégias que utilizavam?* O professor 2, respondeu que não, justificando que a escola na atualidade tenta, mas, não consegue adaptar-se as novas tecnologias.

O professor 1 e 3, responderam que sim, pois utilizava todos os recursos que estavam a sua disposição como por exemplo o datashow que muitos não usavam.

E no tocante aos *tipos de recursos didáticos que mais utiliza nas aulas*, os três professores responderam que usavam o livro, quadro branco/negro com mais frequência e às vezes usa o datashow.

De acordo com os resultados observados, o principal recurso, utilizado pelos professores, é o livro didático, devido principalmente a sua facilidade de acesso.

^{1,2,3} Os nomes dos professores foram substituídos por números para preservar sua identidade



Vasconcelos; Souto (2003) enfatiza em sua pesquisa que “o livro didático dentro da abordagem tradicional favorece a memorização, com raras possibilidades de contextualização, formando então indivíduos treinados para repetir conceitos, aplicar fórmulas e armazenar termos”.

Lima e Vasconcelos (2008) discutem o envolvimento de educadores em pesquisas que se destinam a produzir, adaptar, inovar e testar metodologias, visto que, os recursos didáticos é indispensável para a própria reconstrução no modo de pensar e agir no ensino.

Também foi perguntado se acreditavam que *a utilização de recursos didáticos diferenciados contribuía de forma significativa para o aprendizado dos alunos*, os professores 1 e 3, responderam que sim e que sem dúvidas o uso de recursos diferenciados prendia a atenção dos alunos e assim assimilavam melhor o conteúdo. O professor 2, respondeu que dependendo do recurso sim, desde que atinja os objetivos traçado.

Segundo Fonseca; Ferreira (2006) “os recursos possui vantagens e desvantagens, no processo de ensino e aprendizagem e é preciso que o educador saiba utilizar os meios a sua disposição aproveitando o máximo possível das vantagens de cada estratégia utilizada”.

Quando perguntado sobre: *com que frequência realiza aulas práticas em laboratório?* Apenas os professores 2 e 3 responderam que as vezes realizavam aulas práticas e que essa oportunidade se devia a recente reforma que os alunos do PIBID² realizaram no laboratório. E o professor 1, respondeu que nunca haviam ministrado aula prática no laboratório mas que pretende um dia.

E quando perguntado: *Qual importância do uso do laboratório no ensino das Ciências e Biologia?* O professor 1, citou que é importante devido o conteúdo ser melhor compreendido quando acontece o uso de experiências. E os professores 2 e 3, responderam que é fundamental, uma vez que, não existe ciências sem prática e pesquisa e que elas a aprendizagem fica comprometida.

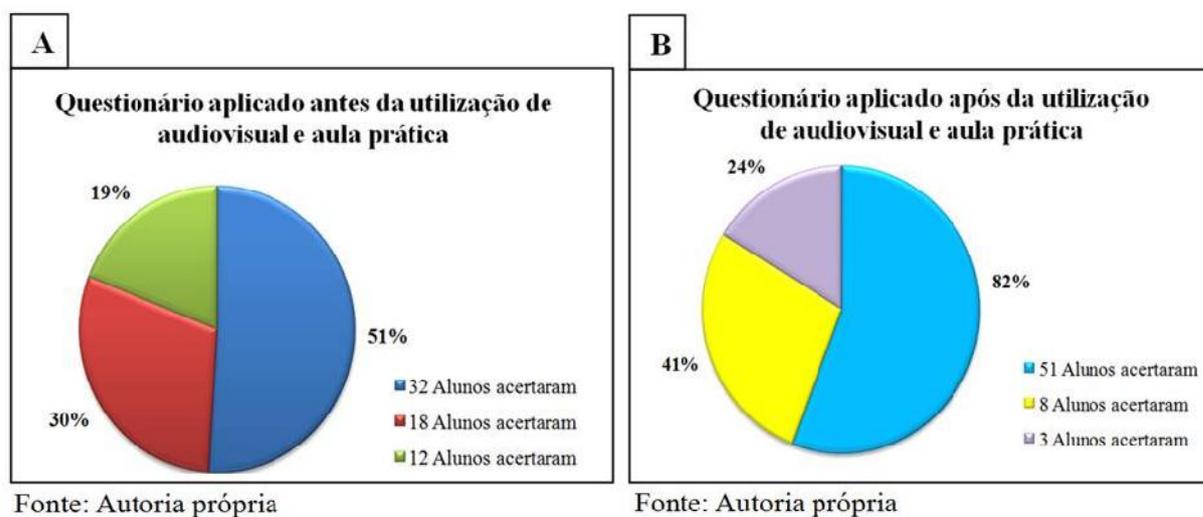
Com tudo percebe-se que os professores buscam por sua conta ensinar da melhor forma possível na sua maioria, mas, as barreiras são muitas. Nas pesquisas realizadas por Bueno e Parode (2011), encontraram resultados semelhantes destacando que “a importância no uso de laboratório tem finalidade primordial”. Daí

² Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

a importância da problematização que é essencial para que os estudantes sejam guiados em suas observações.

Já nos questionários aplicados aos alunos foi possível observar uma diferença positiva em relação aos recursos utilizados na pesquisa como detalhas as imagens A e B na figura 1.

Figura 1 – Total de acertos do questionário antes e após a utilização de recursos didáticos e aula prática, contendo 10 questões aplicadas aos alunos do 1º ano do ensino médio.



Como podemos observar na figura 1, dos 62 alunos, somente 32 acertaram mais de 50% das questões, já na figura 2, é notório que houve um maior número de acertos e que o aprendizado foi positivo em relação ao gráfico 1.

Veiga (2003, p.144) cita em suas pesquisas que os recursos de audiovisuais e aulas práticas despertam o interesse e se torna uma ferramenta infalível para tornar a aula mais prazerosa. No entanto, nem todas as escolas dispõem de instrumentos para realizar aula prática, porém, podem ser utilizados os recursos de audiovisuais para desenvolver condições, no intuito que ocorram mudanças e melhorias na qualidade do ensino.

A relevância do uso de atividades práticas no ensino das ciências é praticamente inquestionável na atual sociedade moderna, devido às crescentes transformações que vem sofrendo o mundo e a educação.



CONCLUSÃO

A utilização de recursos audiovisuais e as aulas práticas no ensino de biologia proporcionam grandes oportunidades para que o aluno seja atuante, construtor do seu próprio conhecimento.

Além disso, facilitam o aprendizado, pois eles funcionam como uma ponte entre o conteúdo a ser aprendido e o aluno na função teoria e prática.

REFERÊNCIAS

BUENO, B. F.; PARODE M. F. Realidade Docente e a utilização de aulas práticas como recursos didáticos. Revista **Visão Acadêmica**. ISSN 21777286, p. 13, 2011. Disponível em <<http://biologiademais.blogspot.com.br/p/artigos-pratica-de-ensino-e-estagio.html>> Acesso em: 31 de Out. 2013.

ESCOLANO, A. C. M; MARQUES, E. de. M; BRITO, R.R. de. Utilização de recursos didáticos facilitadores do processo ensino aprendizagem em ciências e biologia nas escolas públicas da cidade de Ilha Solteira/SP. In: Congresso Internacional de Educação: Educação, Trabalho e Conhecimento, UFPR, 2010, Paraná. **Anais eletrônicos...** Paraná: UFPR, 2010. Disponível em:<www.isapg.com.br/2010/ciepg/download.php?id=90>. Acesso em: 26 out. 2013.

FONSECA, D. C. L; FERREIRA, S. L. **A formação do professor e as tecnologias da informação e comunicação**: desafios contemporâneos. Revista da Faced, n. 10, p. 62. 2006. Disponível em: <www.revistafaced.ufba.br/include/getdoc.php?id=98&article=32&mode=pdf> Acesso em: 3 de Set. 2013.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**, 4ª Edição, Editora USP, São Paulo, p. 85, 2004.

LIMA, K. E. C; VASCONCELOS, S. D. **Análise da metodologia de ensino de ciências nas escolas da rede municipal de Recife**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. vol.14, n.52, p. 398-402. 2006. Disponível em:< www.scielo.br> Acesso em: 31 de Out. 2009.

VASCONCELOS. S. D; SOUTO. E. O Livro Didático de Ciências no Ensino Fundamental – Proposta de Critérios para Análise do Conteúdo Zoológico. Rev. **Ciência e Educação**, v. 9, n. 1, p. 94, 2003. Disponível em:<www.scielo.br> Acesso em: 31 de Out. 2009.

VEIGA, I. P. A. **O seminário como técnica de ensino socializado**. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papyrus, p. 144, 2003.
